



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE -  
UERN**



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG  
Home Page: <http://www.uern.br> E-mail: [proeg@uern.br](mailto:proeg@uern.br)

## **PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR- PGCC<sup>1</sup>**

### **I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

**Tipo do Componente:**  Disciplina  Atividade da prática como componente curricular

Estágio Supervisionado  Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

**Nome:** Enfermagem em Saúde do Trabalhador

**CÓD:** MDE0124 **CR:** 04 **CH:** 60 h/a

**Pré-Requisito:** Epidemiologia e Enfermagem

**Curso:** Enfermagem **Período:** 6º **Turno:** Matutino **Ano/Semestre:** 2023.1

**Professora:** Ana Karinne de Moura Saraiva e Wanderley Fernandes da Silva

### **II EMENTA**

Trabalho, produção social brasileira e o processo saúde/doença dos trabalhadores. Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores. Abordagem das relações entre trabalho e saúde na Medicina do trabalho, na Saúde Ocupacional e na Saúde do Trabalhador. O movimento da saúde do trabalhador no Brasil no cenário da Reforma Sanitária brasileira. Políticas e práticas em saúde do trabalhador. Bases teóricas e metodológicas da saúde do trabalhador. O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador no SUS. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSST. A intervenção de enfermagem na saúde do trabalhador. Instrumentos que orientam a investigação na saúde do trabalhador: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquete coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho. O processo de trabalho da enfermagem em saúde do trabalhador no SUS.

### **III OBJETIVOS**

1. Compreender o mundo do trabalho e as repercussões para a saúde dos trabalhadores no Brasil;
2. Compreender e analisar os determinantes sociais da saúde/doença no processo produtivo;
3. Compreender e buscar atender as necessidades de saúde do trabalhador que emergem nos territórios a partir das relações saúde-trabalho-ambiente no contexto do capitalismo avançado e os desafios para o SUS.
4. Conhecer, compreender e analisar as políticas de saúde no processo produtivo;
5. Compreender o processo de trabalho da enfermagem no processo produtivo;
6. Conhecer os movimentos organizados dos trabalhadores e os seus desdobramentos para a

definição das políticas de saúde do trabalhador;  
7. Conhecer práticas de Saúde do Trabalhador no SUS.

#### **IV CONTEÚDO**

##### **UNIDADE I – TRABALHO, PRODUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS**

1.1 Trabalho: conceito e historicidade

1.2 O trabalho na sociedade capitalista neoliberal

1.2.3 O processo de produção social brasileiro

1.3 As relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde

1.4 Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores: acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças relacionadas ao trabalho, entre outros.

##### **UNIDADE II – POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

2.1 Medicina do Trabalho

2.2 Saúde Ocupacional

2.3 Saúde do Trabalhador

2.3.1O movimento da Saúde do Trabalhador no Brasil no cenário da Reforma Sanitária brasileira

2.3.2 Bases teóricas e metodológicas da Saúde do Trabalhador

2.3.2.1 Instrumentos que orientam a investigação na saúde do trabalhador: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquête coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho.

2.3.3 O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador no SUS

2.3.4 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT

##### **UNIDADE III– A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR**

3.1 O processo de trabalho da Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS

#### **Metodologia**

O componente “Enfermagem em Saúde do Trabalhador” é de natureza prática/teórica/prática ofertado presencialmente, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem – DCNE de 2001, modalidade Bacharelado, da Faculdade de Enfermagem – Campus Central. As estratégias metodológicas utilizadas serão: aulas dialogadas, estudos dirigidos, exibição e discussão de documentários, roda de conversa com convidados. Além disso, durante todo o componente haverá práticas relacionadas à: mapeamento de processos produtivos em territórios de saúde; estudo de processos produtivos em territórios de saúde, aula de campo em assentamentos em Apodi, intervenção de enfermagem em serviços de saúde (UBS, CEREST, UPA, CAP, Hospitais) por meio de consulta de enfermagem, visita domiciliária, educação em saúde, busca ativa e investigação epidemiológica em trabalhadores assistidos pelos serviços de saúde supracitados.

#### **Procedimentos de avaliação para aprendizagem**

1º Movimento de Avaliação:

*Podcast*

2º Movimento de Avaliação:

Relatório de estudo do processo produtivo.

3º Movimento de Avaliação  
Cartilha “A Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS”

## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralização do Mundo do Trabalho. 12ª ed. São Paulo/Campinas: Cortez/UNICAMP, 2007.

GOMEZ, C.M.; MACHADO, J.M.H.; PENA, P.G.L. Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

PIGNATTI, W. A.; MACIEL, R.H.M.O.; RIGOTTO, R.M. Saúde do trabalhador. In: ROUQUAYROL, M.S.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013. p.355 -382.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. A nova morfologia da classe trabalhadora no Brasil recente; operariado da indústria, do agronegócio e dos serviços. In: \_\_\_\_\_. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços da era digital. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2018. 117-136p.

LACAZ, Francisco Antonio de Castro. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.23, n.4, p. 757-766, apr. 2007.

ROCHA, L. E. et al (org.) Isto é trabalho de gente? Vida, doença e Trabalho no Brasil. São Paulo: Vozes, 1993.

RIGOTTO, R.M. Desenvolvimento, Ambiente e Saúde – implicações da (des)localização industrial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete Ministerial. Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília, 2012.

## IX OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

Aprovado pelo Departamento em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

_____ <b>Professor(a)</b>	_____ <b>Chefe do Departamento de Educação</b>
------------------------------	---

---

**1 RCG (Resolução nº 05/2010 – CONSEPE – 10/02/2010)**

Art 53. O PGCC é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no projeto pedagógico de curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente.

Art. 54. Parágrafo único – É obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do PGCC pelo professor, bem como a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo. RCG (Resolução nº 05/2010 – CONSEPE – 10/02/2010):